

## Dança em Trânsito

Contributed by Roney Belhassof  
Thursday, 17 June 2004  
Last Updated Sunday, 19 June 2005

No ano passado comentei aqui pela primeira vez sobre este evento que toma algumas ruas no Rio de Janeiro todo ano e faz parte de um projeto maior chamado Cidades que Dançam (sites: CQD e Marato).

São companhias de dança contemporânea vindas de todas as partes do Brasil e até de outros países. No ano passado houve participações da Espanha e França. Este ano já soube que virá uma companhia de Israel, mas certamente outros países serão representados.

Só tardiamente descobri o prazer de assistir a um bom espetáculo de dança contemporânea, apenas uns três anos atrás.

Ao contrário da formalidade do balet clássico as expressões do balet contemporâneo atingem diretamente o nosso senso estético e nosso inconsciente. Hora nos surpreende com a beleza dos corpos e seus movimentos, hora com a imprevisibilidade das formas que desenham diante de nós e outras vezes pelo significado que conseguimos ver em uma série de coreografias sem palavras.

Vivemos em um mundo encantado demais pelo raciocínio lógico e cartesiano. Acabamos deixando nossa mente subjetiva e intuitiva no ostracismo, mas foi a capacidade de intuir que criou nossas maiores conquistas, desde Einstein e Newton até Da Vinci e Sartre.

A dança contemporânea não é a única, mas é uma das mais suaves formas de escapar da atrofia da nossa ânsima...

É uma pena que um algo tão interessante tenha tão pouco espaço na mídia, mas no que estiver no meu alcance usarei este espaço para divulgar a programação deste evento com datas, horas, locais de apresentação e uma pequena descrição do trabalho das companhias que se apresentarão.

Por algum motivo o site deles não aparece nas pesquisas no Google, mas você pode chegar lá clicando aqui.

{mosgoogle}

## Programação

Esta é a programação do festival. As companhias marcadas com "\*" são as que já conheço e gosto ou que me indicaram.

Dia 24 "Morro da Urca" 20:00

Este é o dia de abertura e haverá um coquetel para convidados, mas o Morro da Urca estará com preço promocional de R\$15,00 para quem quiser assistir as apresentações. Todos os outros dias são totalmente gratuitos.

### 1- Via pública Dança Contemporânea

"Três desejos tão desesperados" &ndash; 15 min.

### 2- Carlota Portela \*

"Espaço de Luz" &ndash; 12 min

### 3- Renato Vieira

"Cariocas" e "Memórias do corpo"

### 4- Juschka Weigel (Alemanha)\*

"Life is to short to dance with an ugly man" &ndash; 10 min

### 5- Grupo Tápias \*

"Rede" &ndash; coreógrafa: Giselle Tápias &ndash; 9 min.

### 6- Laso Cia de Dança

"Ruas" - Carlos Laerte - 15min

7- Ana Vitória Dança  
Contemporânea \*

"Metamorfose"

8- Resultado do workshop da Juschka

9- Andrea Jabor

"Temáticas de i-eu e Desaparecida do Norte" &ndash; 15 min

Dia 25 "Cinelândia" 16:00 (no mesmo local do ano passado  
)

1- Kombina Dance Company (Israel)\*

"CLICK" &ndash; 20 min

2- Veronica Dias

"Avoou" &ndash; 12 min

3- Dani  
Lima \*

"Cabeças trocadas"

4- Esther Weitzman\*

"Por minha parte" - 15min

5- Laso Cia de Dança

"Ruas" &ndash; coreografia: Carlos Laerte &ndash; 15 min

6- Membros

Cia de Dança - Macaé - RJ

"Raios X" &ndash; 15 min

7- Via pública Dança Contemporânea

"Três desejos tão desesperados" &ndash; 15 min

8- Sylvio

Dufrayer\*

"Escravo do Seu" &ndash; 8 min

9- Juschka Weigel (alemanha)\*

"Life is to short to dance with an ugly man" &ndash; 10 min

10- Andrea Maciel

"Noisescape" &ndash; coreógrafa: Andrea Maciel &ndash; 15 min

Dia 26 "Irajá" 10:00 (praça em frente a Igreja de Irajá)

1- Spoudaios \*

"Nocaute!!" &ndash; coreógrafo: Fernando Azevedo &ndash; 4 min

2- Atma Cia de Dança\*

"Tempo de Espera" &ndash; coreógrafa: Ana Andréa &ndash; 15 min

3- Rubens Barbot

"Tempo de e para espera (Aceite o carinho que tenho por você)" &ndash; 5 min

4- Micheline Torres

"Lugar de Dança em Jogo" &ndash; 20 min

5- Experimenta  
Núcleo de Dança \*

"Jogos" &ndash; coreógrafa: Flávia Tápias &ndash; 5 min

6- Aluísio Flôres

"Aprendizado do só" &ndash; coreógrafo: Aluisio Flôres  
&ndash; 12 min

7- Juschka Weigel (alemanha)

"Life is to short to dance with an ugly man" &ndash; 10 min

Dia 26 "Penha" 11:30 (próximo a igreja da Penha)

1- Claudia Muller

"Dança Contemporânea em Domicílio"

2- Andrea Jabor

"Temáticas de i-eu e Desaparecida do Norte" &ndash; 15 min

3- Helena Vieira Cia de Dança

"Bailarino, ser ou não ser, ter ou não ter?" &ndash; 20 min

4- Carlota Portela \*

"Arena Niilista" &ndash; coreógrafo: Marcellus Ferreira &ndash; 10 min

5- Dois pra Dança \*

"Música para Dois" &ndash; 20 min

6- Mebros Cia de Dança

"Meio-fio" &ndash; 15 min

7- Esther Weitzman

"Por minha parte" &ndash; 15 min

Dia 27 "Lagoa" 11:00 (parque dos patins)

1- Prisma

2- Trupe do passo\*

3- Dani Lima

4- Renato Vieira

5- Claudia Muller ou grupo Tápias ( a confirmar)\*

6- Juschka\*

7- Claudia Petrina

8- Doutor, Minha filha não pára de dançar!\*

9- Workshop Juschka

10- Regina miranda \*

11- Ana Vitória Dança Contemporânea\*

12- Kombina Dance Company\*

Dia 27 " Teatro Odisséia" (Rua Mem de Sá 66 - Lapa)  
19:00

Festa de Encerramento do Dança em trânsito. Ainda não sei se vai ter performances lá também; acredito que sim, mas é só uma festa para encerrar o evento e, em um telão, passarão as performances do Dança em Trânsito do ano passado.

É para convidados, mas quem quiser ir pode pagar R\$5,00.

### Companhias

Aqui vou comentar um pouco do que der para apurar das companhias que se apresentarão.

Se você é de uma das companhias acima ou tem informações sobre elas por favor entre em contato comigo por email .

Minha intenção é colocar uns três parágrafos sobre cada cia aqui.

Ana Vitória Dança  
Contemporânea

"Estarei dançando um solo com música de um africano, Doudou Ndiaye Rose, é um solo com forte influência no gestual africano, minha referência cultural primeira. Mas será só uma pequena mostra de 4 min 33 seg."

Tenho uma forte ligação com as mitologias mais primitivas e gostei dos movimentos orgânicos do trabalho apresentado pela Ana Vitória. Sempre que puder vou acompanhar seu trabalho.

Membros  
Cia de Dança - Macaé - RJ

O grupo apresentará 3 trabalhos onde todos, apesar de concepções distintas, tem como unidade singular o viés Hip Hop e da dança contemporânea.

São eles "Meio-fio", "Elemento Bruto" (trabalhos que estarão no Dies de Danza em Barcelona no mês de julho) e "Raio X". Todos são de autoria de Taís Vieira e direção de Paulo Azevedo

Eles apresentaram um espetáculo diferente em cada lugar, infelizmente só os vi na Cinelândia onde o som insistia em falhar, mas este foi certamente um dos três trabalhos mais fortes que assisti este anos! Mesmo sem o som que era essencial.

Acredito que vivemos tempos em que a arte precisa berrar alto e jogar luz sobre o nosso tempo. No trabalho deles vi a fotografia preto e branco das ruas escuras e dos apartamentos cañticos de uma geração que mergulha perigosamente na violência e nas drogas. Não sogeriram soluções, mas passaram seu recado com mestria! Isso sem falar

no impressionante vigor físico e da feliz união da dança contemporânea com a de rua.

Carlota Portela

Só pude assistí-los no morro da Urca onde dançaram no heliporto.

Entre as chamas, explorando os espaços criados entre as sombras e o alcance da luz tremulante os dançarinos e dançarinas apresentaram um belo espetáculo que funcionou muito bem ao ar livre.

Foi uma destascoreografias hipnóticas que, ainda que nos conte histórias sobre vida, morte e efemeridade, acaba valendo mais ainda pelos devaneios que inspira.

Via Pública

Há espetáculos difíceis de descrever... Este, apresentado por dois dançarinos (muito bons), certamente cumpre a nobre tarefa de convidar à autocrítica; além de ser engraçado!

"Você está confortável? Quer trocar de lugar?"

"O corpo mais perfeito"; "A novela mais vendida"; "A família dariana mais feliz".

Posso não ter me encantado com a coreografia, mas não posso deixar de me curvar à iniciativa de trazer perguntas que nos levam a refletir sobre o culto à imagem.

Renato Vieira cia de dança

A música, a qualidade técnica e a presença de um baterista ao vivo são bem legais, mas havia uma atmosfera anos 70 na coreografia que, por algum motivo, me desagradou. Gostaria de saber mais sobre o trabalho deles, mas não achei o site. No fundo minha implicância pode ser mero gosto pessoal, afinal se a intenção era evocar o Rio dos anos 70 eles foram perfeitos já que percebi isso claramente sem ler nada sobre o espetáculo.

Laso Cia de dança

Este foi um dos que mais me agradou! repleto do ritmo brasileiro, do gingado das ruas caricas e ao som de uma banda típica da Lapa o espetáculo é puro prazer mesmo para quem nunca viu dança contemporânea!

Juschka Weigel

Bem, ela apresentou vários trabalhos, um em cada dia se entendi bem, todos excelentes. Pena para quem perdeu pois ela é da Alemanha e não deve pintar aqui tão cedo.

Os três trabalhos dela que assisti eram muito bons, o da Cinelândia foi o que mais me agradou.

Parece haver na sua técnica uma disputa entre o orgânico que luta para sobreviver e se libertar e o mecanicismo da cultura urbana... Mas sou um leigo que admira arte, posso estar errado e isto pode ser uma interpretação pessoal. De qualquer forma é um trabalho como poucos que nos deixa hipnotizados entre a dureza e a delicadeza.

Além do seu trabalho pessoal foi apresentado o resultado de um workshop feito com vários dançarinos contemporâneos. Estranho, mas com a mesma qualidade hipnótica. ;-)

Andréa Jabor Arquitetura do Movimento

Algumas das companhias este ano optaram por fazer apresentações para a classe de dança contemporânea - pelo menos é o que me pareceu - e apresentou trabalhos um pouco conceituais demais para a platéia leiga. Assim foi, ao meu ver, o trabalho desta cia. no morro da Urca.

Mesmo sendo leigo, gostei... Parecia brincar com a perspectiva do tempo e sua passagem e repetição. Me lembrou também de algumas teorias da física quântica envolvendo universos paralelos, mas isso já é por conta do meu raciocínio naturalmente alucinado! ;-)

Kombina Dance Co.

Certamente um dos espetáculos mais bonitos do Dança em Trânsito.  
Um estudo sobre o amor, a paixão, o desejo e ciúmes. Eles abriram  
uma esfera de primavera onde se apresentaram!

Quase tudo era perfeito no que eles apresentaram, para um mero admirador  
como eu era tudo perfeito mesmo! Os dançarinos eram lindos (dois homens  
e uma moça cujo sorriso fazia pensar em Ishtar), a coreografia leve  
e muito bem executada.

Da próxima vez que for a Israel veja se eles estão se apresentando  
e não perca.

Verônica Diaz

Foi na verdade uma performance muito engraçada, mas eu preferiria  
algo mais dança e menos performático.

Pelo menos ela certamente conquistou o público, principalmente o infantil,  
com suas gaivotas e uma história que poderia ser a de muitos brasileiros.  
Ademais sempre é emocionante ver crianças de rua se encantando  
com arte.

Cia. de dança Dani Lima

A cia. é muito boa, mas também optou por uma coreografia bem  
fechada para o meio de dança o que acabou não conquistando tão  
bem o público da Cinelândia, que caracteristicamente são  
pessoas que pensam que dança contemporânea é aquilo que  
as dançarinas do Faustão fazem.

A coreografia era ao redor de um quadrado de metal, dois homens (muito bons  
ao meu ver) e a música se intercalava com o som de ondas.

Esther Weitzman Cia de dança

Eles apresentaram um dos melhores trabalhos do ano passado, quase me arrancou  
lágrimas.

Este ano não consegui uma boa posição para assisti-los  
no meio da multidão que cercou o quadrado de linóleo laranja  
e não posso comentar muito. Pelo menos acho que são do Rio e

devem se apresentar no circuito Carioca de Dança que deve ocorrer em breve, no mês que vem.

Sylvio Dufroyer cia de dança

Existe na cegueira uma visão que escapa à maioria e nos fascina.  
Pelos sons e uma percepção misteriosa das coisas os cegos são capazes de ver o que nem é visível.

Foi um trabalho bonito e instigante, só não gostei muito do uso de estalinhose bombinhas que desviavam minha atenção.

AMCD - Andrea Maciel Cia de Dança

Esta foi outra das apresentações que, pelo menos para mim, foram conceituais demais. No entanto gostei bastante do sentimento transmitido nos movimentos dos bailarinos.

Grupo Prisma

Três dançarinos e uma tela faziam a dança entre as cores e o movimento...

Gostei muito deste trabalho! Tinha muito espírito e isso é o que mais me atrai na arte.

Eles se apresentaram na Lagoa, lugar perfeito para o trabalho deles.

Como toda boa arte acho que cada um enxerga uma história na coreografia...  
A inspiração lutando para vencer a distância entre a imagem e a habilidade do artista em expressá-la seria a minha.

Seja como for vale a pena acompanhar o trabalho que deve agradar tanto a leigos quanto a quem já curte dança contemporânea.

Dr. minha filha não para de dançar

Este trabalho não é propriamente uma cia. de dança,  
mas uma peça que une esquetes e dança.

Criada por Miguel Thiré, Renata Epifânio, Flávia Tápias e Matheus Solano há momentos em que une muito bem as duas linguagens como num tipo de disputa de interpretação de coreografia que só vendo.

O que foi apresentado é o fragmento de um espetáculo que pode ser visto no Espaço Café Cultural toda quarta-feira 21:30h.

É uma comédia e comédia é boa quando faz rir - ao contrário do drama que pode fazer chorar sem ser bom - e isso eles fazem bem. Eu só retiraria algumas piadas mais batidas já que eles mostram que tem criatividade para ir muito mais além. Bom, vi uma das primeiras apresentações e este tipo de espetáculo está sempre se reinventando, como O Surto que fica cada vez melhor.

Cláudia Petrina cia de intérpretes

A entrada dela me impressionou, mas não consegui acompanhar bem o restante de trabalho que, ainda assim, me pareceu esquisito a menos que o som tenha apresentado problemas, algo que aconteceu com bastante frequência este ano.

Cia Regina Miranda e atores bailarinos

Duas dançarinas que começam a desfiar o rosário de contas que todos nós temos que pagar ao curso de uma vida. Foi mais uma apresentação que era mais performance do que dança, mas agradou! Era engraçado e bem executado com mais dança do que Verônica Diaz e menos do que "Dr. minha filha..."

Edição 2005

É uma pena que a dança contemporânea seja tão mal produzida no Rio de Janeiro. Apesar de tentar me manter sempre atento e ser uma das principais fontes de informação sobre dança na Rede este ano só fiquei sabendo do evento no último dia e não pude conferi-lo.